

088 - CANA-DE-AÇÚCAR NA ALIMENTAÇÃO DE BOVINOS. III. INFLUÊNCIA DOS TEORES DE FARELO DE SOJA NOS VALORES DE GLICOSE E URÉIA NO PLASMA SANGUÍNEO

AIRTON MANZANO<sup>1</sup>; WILSON R. S. MATTOS<sup>2</sup> e URGEL DE A. LIMA<sup>2</sup>

O trabalho experimental foi conduzido através de um quadrado latino (4x4) no qual novilhas fistuladas recebiam 1,5 Kg de fubã de milho, 100 g de uréia, cana-de-açúcar "ad libitum" e 300, 600, 900 e 1200 g de farelo de soja. O objetivo deste trabalho foi procurar conhecer a influência do farelo de soja na ingestão voluntária de cana-de-açúcar através da determinação dos valores de glicose e uréia no plasma sanguíneo. O período de adaptação às dietas foi de 21 dias e o período experimental de 5 dias, com amostragens de sangue realizadas 0 e 4 horas, após alimentação. Os teores médios de glicose das dietas não apresentaram diferença estatística ( $P < 0,05$ ) e os valores encontrados foram: 74, 59, 62, 66 mg de glicose/100 ml e 83, 75, 82 e 78 mg de glicose/100ml, para os tratamentos A,B,C e D e amostragens feitas em T<sub>0</sub> e T<sub>6</sub>, respectivamente. As concentrações médias de uréia encontradas no plasma foram: 16, 21, 21, 23 mg/100 ml e 22, 24, 26 e 30 mg/100ml para os respectivos tratamentos e tempos de amostragens. Não apresentaram diferença estatística ( $P < 0,05$ ), entretanto houve uma tendência crescente da concentração de uréia no plasma em função do nível proteico das dietas.

1- EMBRAPA-UEPAE/São Carlos 2- ESALQ-USP.